

CAPACIDADE DE IMPRENSA 2.0

Posted on 24. Februar 2020

A decisão atual e inovadora da OLG Hamburgo sobre a desanonimização dos autores de contribuições políticas e de ódio na Internet é completamente ignorada nos meios de comunicação de massa.

Um comentário de Christiane Borowy.

"O ódio é um veneno em nossa sociedade" é citado pelo Tagesschau em 20.02.2020 (1) Angela Merkel após os eventos em Hanau nos quais 11 pessoas foram mortas e que é descrito como um "massacre" motivado por extrema-direita (2). Enquanto os jornais da mídia de massa estão atualmente fabricando histórias sobre terror e incitamento de extrema-direita em Hanau e estão ficando excitados, não há um sopro no bosque do papel sobre um veredicto que poderia escrever o julgamento e a história da mídia.

A Sra. Merkel tem toda a razão, claro. Não há espaço para o ódio na Internet. Todos concordamos com isso. Até mesmo o Tribunal Regional Superior em Hamburgo. Em uma decisão decisiva em 18 de fevereiro de 2020, permitiu que autores que publicam artigos de motivação política na enciclopédia Wikipédia fossem desanonimizados. Isto diz respeito a cerca de 300 autores na Wikipédia, a quem é permitido controlar contribuições controversas sob um pseudônimo. Os jornalistas Dirk Pohlmann e Markus Fiedler conseguiram revelar a identidade de um dos autores que subjetivamente editou artigos sob o nome de "Feliks". Parece que ele editou entradas da Wikipédia sobre biografias de políticos do Partido de Esquerda, embora ele próprio seja membro do Partido de Esquerda e já tenha feito parte da diretoria do PDS bávaro. Ele também marcou e depreciou contribuições que não correspondiam à sua posição política sobre o conflito do Oriente Médio. (3 compa)

Depois de "Feliks" ter tentado obter uma injunção temporária para lhe permitir permanecer anônimo, o Tribunal Regional de Hamburgo já tinha decidido em Fevereiro de 2019 que a divulgação era admissível, e o Tribunal Regional Superior de Hamburgo confirmou agora esta decisão há alguns dias, em 18 de Fevereiro de 2020. Como escreve o advogado dos jornalistas, o Tribunal Regional Superior também baixou os obstáculos para a desanonimização dos autores que comprovadamente têm conflitos de interesse e que se expressam politicamente e fazem comentários depreciativos.

Tal decisão ainda não existe na lei da mídia. Alguém manipulou a Internet e incitou ao ódio contra os dissidentes, em segredo. Agora há uma decisão do Tribunal Regional Superior de Hamburgo que permite que essa pessoa faça isso em segredo. "Um atirador da mídia foi exposto", "Tribunal apoia jornalistas investigativos", ou "Sem chance de censura secreta" seriam possíveis manchetes na mídia, mas há silêncio da mídia de massa.

Porque é que esta narrativa não se enquadra na narrativa mediática? O que está a acontecer no sistema de comunicação social?

Antecedentes

Imagina que és um jornalista. Durante suas pesquisas, eles descobrem que a enciclopédia online realmente neutra Wikipédia contém artigos que não parecem ser escritos de uma forma neutra, mas sim politicamente motivados. Olhar para o assunto e descobrir que especialmente com certos temas ou com certos políticos, um autor se destaca especialmente através da formação de opinião. No início eles têm a visão ingênua de que qualquer pessoa com uma conta na Wikipédia pode mudar todas as contribuições. Eles percebem que isto é um grande erro. Sua indignação e ceticismo são despertados e assim eles vão em busca do que mais este autor escreve para contribuições na Wikipédia e descobrem que não foi exceção e a coisa tem método. Isto não pode ser do interesse público. Mas há um problema: o autor desta formação de opinião política é anónimo e chama-se Feliks.

Depois, numa pesquisa minuciosa, você se propôs a descobrir a identidade deste autor. Eles até conseguem. Seguindo a sua auto-concepção de jornalista que descobre as queixas sociais, publica os resultados das suas pesquisas e torna pública a identidade de Feliks. Pouco tempo depois você encontrará correio na sua caixa de correio: Felix, conhecido como Jörg Grünewald, obteve uma ordem de restrição. Seu nome não deve ser revelado e algumas de suas declarações não podem ser feitas. A quantia em disputa de 216000 euros vai tirar-lhe o fôlego. Pelo menos por agora. Depois decide, juntamente com o seu colega, defender-se contra esta injunção temporária. Com sucesso até mesmo até a próxima instância.

Viva, imagina. Isso é um excelente julgamento. Nunca houve nada como isto antes. Um precedente. O tema

da agitação e da formação de opinião está muito na vanguarda da política e dos meios de comunicação de massas, há algo que está por vir agora.

Desiludidos, eles têm que perceber que nenhum meio está interessado neste tópico. O advogado deles publica um post no blog. E foi isso. Não há gritos de que uma greve contra o ódio e o ódio na Internet tenha sido bem sucedida.

Se eles imaginaram, estão mais ou menos na imagem de como o jornalista e documentarista Dirk Pohlmann e seu colega Markus Fiedler se saíram bem.

A denúncia e a vontade de destruir: a ligação entre a Wikipédia e o Psiram

Dirk Pohlmann pode dizer-lhe uma coisa ou duas sobre o que significa a agitação na Internet. O próprio Feliks justificou a sua - entretanto rejeitada - injunção contra a publicação da sua identidade com o fundamento de que estava a ser perseguido anti-semiticamente. Nas colunas de comentários de suas transmissões (News from Wikihausen, The Third Millennium) você pode encontrar comentários de ódio de que tudo está lá: desde ameaças de enforcá-lo, visitá-lo em casa, até um julgamento em Nuremberg com ele, tudo está lá. Durante uma palestra que deu em Coblença, foi distribuído um folheto com a manchete "Wikipédia e os ideólogos da conspiração". O folheto que tenho em minha posse afirma que Pohlmann "trabalharia obsessivamente em tudo o que é judeu" do seu oponente e trabalharia com "truques retóricos" que não têm qualquer base factual.

Entretanto, já foi provado várias vezes que Pohlmann não é de todo um maluco racista e ideólogo da conspiração anti-semita, seja o que for, mas que sua exigência de revelação da identidade e conflitos de interesses dos "Feliks" é completamente justificada e que os fatos também são defensáveis em tribunal.

Levanta-se a questão de saber por que ele tem tanto ódio, e por que foi permitido que isso passasse até agora?

Um resultado muito decisivo do seu trabalho de pesquisa é, por um lado, o uso indevido da ideia de uma enciclopédia online como ferramenta para a formação de opinião. Isto é chocante, porque ainda é

comumente assumido que não há censura na Wikipédia, ou seja, nenhuma eliminação de contribuições por motivos políticos, apoiada por uma estrutura hierárquica dentro da Wikipédia. Quando se trata de temas políticos e sociais, não é - ao contrário da opinião popular - possível a todos escreverem artigos. A raiva e o desapontamento pela exposição de uma ilusão são, portanto, grandes.

Além disso, há muito tempo Pohlmann vem tentando descobrir o fato de que a Wikipédia e a plataforma online Psiram estão ligadas. Por exemplo, se você procurar uma determinada pessoa na Internet, a Wikipédia está no topo da lista de busca e a entrada do Psiram está ligada a ela. Isto é tecnicamente ajustado e tornado possível.

Pohlmann analisa a questão de como isso é possível, porque o Psiram é basicamente um site ilegal, porque também é o caso aqui que ninguém sabe quem está por trás disso. Psiram poderia ser chamado de ilegal porque, com servidores na Bulgária, isso fez com que o seu negócio difamasse tudo o que não se encaixa em uma estreita rede de opinião política. Esta grelha é, por exemplo, supostamente científica.

Psiram costumava ser chamado de Esowatch e difama tudo o que não se enquadra no mainstream científico. Pode-se agora assumir que tal portal não desempenha um papel importante, mas isso é um erro, que pode ser claramente visto no exemplo da homeopatia. Embora apenas 0,3% dos medicamentos administrados sejam homeopáticos, o portal do Psiram quer salvar os consumidores do infortúnio da medicina alternativa. Funciona, porque se pretende que seja uma questão enorme que requer absolutamente uma acção política. Assim, a profissão de praticante alternativo é retratada como duvidosa e há vozes políticas que até exigem uma proibição dos praticantes alternativos.

De acordo com Pohlmann, não se trata de discutir opiniões, porque isso nunca acontece. Não há discussão, não há discurso publicamente transparente. Em vez disso, a ação é tomada imediatamente e os instrumentos de dominação são utilizados a nível da mídia e da política. Segundo Pohlmann, o Psiram é um "portal de decomposição" que não tem outro propósito senão a denúncia. Não é pouca coisa se estiver ligado à Wikipédia como um dos sites mais visitados em todo o mundo. Pohlmann e seus colegas assumem que é uma estratégia de um determinado grupo que está travando uma luta política, que é dirigida

principalmente contra as pessoas que criticam a sociedade. "O vento ao redor de uma pessoa é suficiente para derrubar alguém", diz-me Pohlmann numa conversa pessoal.

É assim que se pode destruir pessoas que são críticas para a sociedade. Mostrar isto também é algo que está próximo do coração de Pohlmann, porque pode afetar qualquer um que seja crítico da política e da mídia. Exemplos proeminentes do sucesso deste incitamento da mídia contra críticos sociais são o artista político de cabaré Uwe Steimle, ou o cantor-compositor Diether Dehm. Proibição profissional, perda de emprego, campanhas de ódio da mídia, pressão sobre os organizadores e assim por diante são apenas alguns exemplos que deixam claro quais podem ser as conseqüências de não ser socialmente complacente. É preciso entender que é um padrão recorrente que é aplicado a todos os que são críticos.

O fio condutor comum em todas as campanhas de difamação é a acusação de anti-semitismo. Ele pode ser usado para justificar o comportamento básico e o ódio.

Acusação de anti-semitismo

Um método para facilmente adiar alguém é acusá-lo de ser anti-semita, como Dirk Pohlmann também fez.

Félix tentou usar este método. Como uma razão externa ele tomou o fato de que Pohlmann, como apenas um exemplo de um conflito de interesses não revelado, ou seja, comportamento não científico, tentou provar a origem judaica de Félix.

Esta referência de Pohlmann não foi de forma alguma enfatizada por sentimentos anti-semitas, mas se deveu ao fato de Félix ter mudado todas as contribuições à Wikipédia, o que mudou uma atitude crítica em relação à política de Israel no Oriente Médio, de acordo com seus próprios pontos de vista.

É também por isso que o julgamento em Hamburgo desempenha um papel tão importante, pois o julgamento enfatizou que os conflitos de interesse resultantes da filiação a grupos religiosos e políticos devem ser revelados.

Pohlmann, que publicou documentários críticos, por exemplo Israel e a Bomba, e cujos filmes foram transmitidos em arte, não é apenas alguém que se radicalizou politicamente na internet e agora aparece em

público, mas um jornalista de investigação sério que está sendo tentado desacreditar a acusação de anti-semitismo porque revela uma estrutura que não é do interesse da sociedade civil, mas fundamentalmente levanta a questão do poder e das estruturas de governo.

O material em que Pohlmann confia, parte do qual eu tenho, é extenso e só pode ser sugerido aqui. Mas uma coisa se torna aparente:

Sem os acórdãos dos tribunais de Hamburgo teria sido muito fácil manter o discurso da mídia de que Pohlmann é um maluco de direita.

Se Pohlmann tivesse perdido o julgamento, ou teria de pagar uma pesada multa e, se não tivesse sido capaz de a pagar, no pior dos casos, teria ido para a prisão durante dois anos.

Portanto, não é uma questão pequena, que é o que está em causa. É por isso que é particularmente impressionante a calma que os meios de comunicação social, que de outra forma reagem tão rapidamente, estão agora.

Este silêncio é particularmente explosivo porque o Bundestag aprovou um projeto de lei em 19.02.2020 para tornar o ódio e o incitamento ao ódio na Internet, como é chamado, "acessível a processos criminais".

Se lerem este projecto de lei, que aqui está ligado, sentir-se-ão tontos como princípios básicos democráticos, como a separação de poderes, não são tocados por mim ou por vós.

Destaca-se o aumento da pena para as declarações anti-semitas e a obrigação de prestar contas às autoridades. Em termos concretos, isto significa que os fornecedores devem disponibilizar todos os dados em caso de suspeita e devem fornecer uma infra-estrutura que permita que esta transmissão decorra sem problemas. A Polícia Federal Criminal estará equipada com 300 funcionários para este fim.

As declarações anti-semitas serão, portanto, processadas e severamente punidas. Isto abre as comportas para a denúncia e vigilância.

Um jornalista que questiona portais que denunciam e difamam é, portanto, inconveniente. É muito

irritante quando um jornalista descobre que estes portais na Internet funcionam de forma não científica e espalham a opinião sem revelar que o fazem.

Por isso, é óbvio que não se deve falar de um juízo que declare que as opiniões políticas e os conflitos de interesses devem ser revelados.

Conclusão: É importante, apesar dos elevados riscos financeiros e outros, apoiar a ideia de que a formação de opinião política que se realiza em segredo deve ser divulgada na Internet. É importante ser corajoso. A acusação de anti-semitismo pode basicamente atingir qualquer um que pareça desconfortável, mas qualquer um também pode ser corajoso e defender-se. Além disso, vale a pena acompanhar e informar-se sobre o profundo e aqui apenas insinuou as ligações que Pohlmann e seus colegas estão apontando. Em uma conversa pessoal, perguntei a Dirk Pohlmann o que ele gostaria de ver como uma reação ao veredicto.

Acima de tudo, ele gostaria que as pessoas entendessem o que é a Wikipédia: um instrumento político cujas estratégias de manipulação também são cobertas pelo Estado em vez de serem banidas, se, por exemplo, os grupos sociais por trás da Wikipédia e do Psiram também recebessem financiamento do Estado, ou se, por exemplo, a mídia pública como a ZDF está planejando cooperar com a Wikipédia.

Fontes:

1. https://kanzleikompa.de/2020/02/18/olg-hamburg-deanonymisierung-von-autoren-politischer-beit-raege-zulaessig/?fbclid=IwAR2_9gSIHW298xx6Nr5jLdBmNNCuzC16Cpdv5OCdH71ng7x1Cx360PtVGhw
2. Psiram-Falle entschlüsselt: <https://www.youtube.com/watch?v=1ptjavkHBps>
1. Gesetzesentwurf mit PDF https://www.bmjv.de/SharedDocs/Gesetzgebungsverfahren/DE/Bekaempfung_Rechtsextremismus_Hasskriminalitaet.html
2. Justizministerin Christine Lamprecht auf Pressekonferenz: <https://www.youtube.com/watch?v=cAK7WDN4uPw&feature=youtu.be>

3. <https://www.tagesspiegel.de/gesellschaft/medien/oeffentlich-rechtlicher-mehr-wert-terra-x-wird-wikipedia/25383444.html>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



BitCoin endereço:18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK